

Entendendo o guia (Iconografia)



Araucária
Araucaria angustifolia

Nome popular

Nome científico

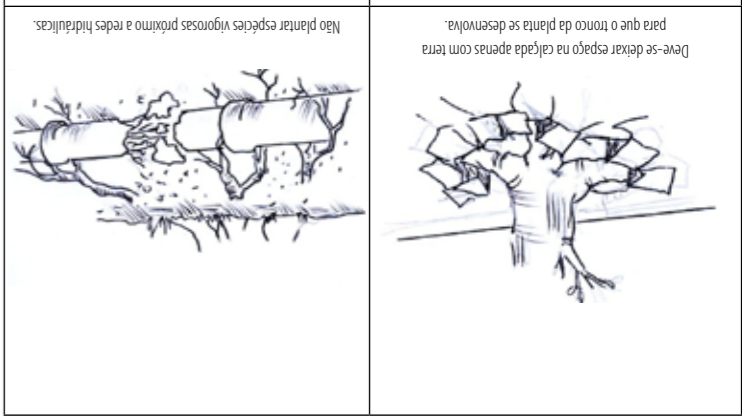
Imagem da espécie

Iconografia



Principais cuidados para evitar problemas

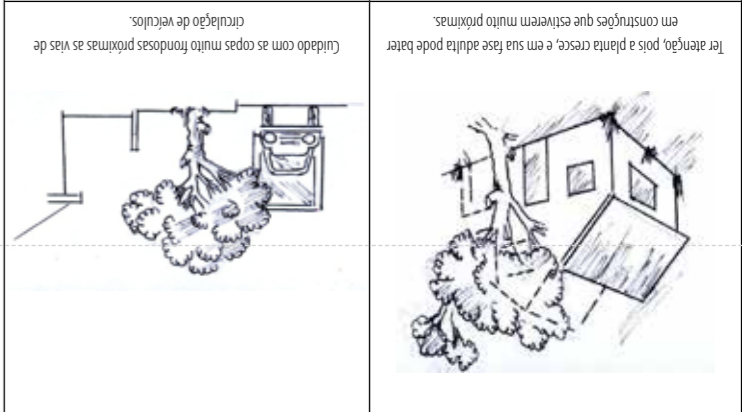
Observamos nas ruas da cidade diversas árvores que têm seu desenvolvimento comprometido por falta de planejamento no momento do plantio. A escolha errada de espécies, o plantio sob a rede elétrica e a falta de espaço para seu desenvolvimento causam sérios comprometimentos na saúde das plantas.



Deve-se deixar espaço na calçada apenas com terra para que o tronco da planta se desenvolva.

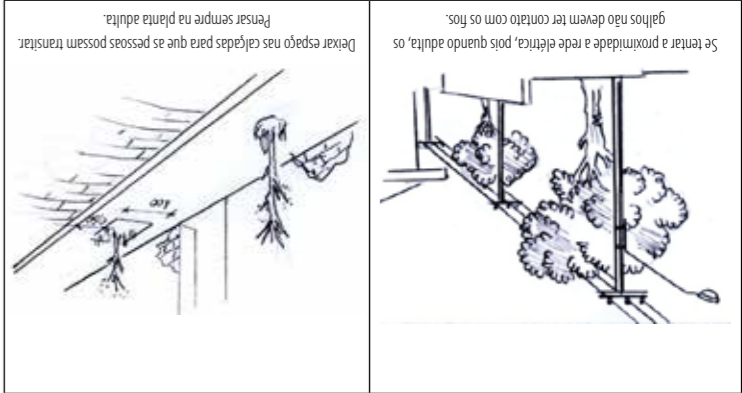


Não plantar espécies vigorosas próximo a redes hidráulicas.



Ter espaço, pois a planta cresce, e em sua fase adulta pode bater em construções que estiverem muito próximas.

Cuidado com as copas muito frondosas próximas as vias de circulação de veículos.



Se tentar a proximidade a rede elétrica, pois quando adulta, os galhos não devem ter contato com os fios.

Deixar espaço nas calçadas para que as pessoas possam transitar. Pensar sempre na planta adulta.

Se tomarmos estes cuidados o plantio de árvores só trará benefícios a cidade, auxiliando na amenização de temperatura e purificação do ar, beleza e frutos.



de árvores são produzidas e utilizadas nas atividades de educação ambiental. Em Interlagos o programa "Adote uma árvore", estimula o público adotar mudas de Mata Atlântica e a promover a melhoria da paisagem na sua casa, no seu bairro e em sua cidade. Ao caminhar pelas unidades do Sesc, olhem para as árvores e tente reconhecê-las com este guia. Pare um instante sob sua copa e sinta a temperatura mais amena, observe a cor de suas folhas e o colorido de suas flores. Respire fundo e sinta os benefícios que as árvores podem nos proporcionar.

Apoio
 Escola Superior de Conservação Ambiental e Sustentabilidade

Pesquisa
 Alessandra Gonçalves da Silva

Orientação
 Prof. Dra. Suzana Machado Padua,
 Prof. Dra. Cláudia Fabrino Machado Mattuz
 e Prof. Ma. Denise S. Baena Segura

Ilustrações
 Alvaro Jardim e Árvore, Ser Tecnológico.

Projeto gráfico
 Yara Pentado Anderi

ESCS ESCOLA SUPERIOR DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE
IPÊ Instituto de Políticas de Meio Ambiente
IPÊ Instituto de Políticas de Meio Ambiente

De olho nas árvores

As árvores são seres fascinantes, produzem seu próprio alimento, capturam partículas de poluição do ar, sequestram, guardam moléculas de carbono por muitos e muitos anos, e ainda nos fornecem beleza e exuberância nas suas flores, alimentos nos seus frutos e sementes.

Independente da paisagem em que convivemos, a árvore é o elemento vegetal mais presente. Para os seres humanos e os outros animais elas servem de abrigo, refúgio e fonte de alimentos. Portanto as árvores são seres fundamentais para a existência do planeta auxiliando na manutenção da biodiversidade.

Conviver com as árvores traz melhorias a saúde, pois alivia o estresse e desperta diversas sensações de bem-estar, o afeto pelas plantas é algo intrínseco ao ser humano, que em alguns momentos acabamos por deixar de lado.

Nas cidades as árvores proporcionam sombra, ajudam a melhorar a qualidade do ar, retêm a água da chuva, auxiliam na permeabilidade do solo, embelezam a paisagem entre outros benefícios. Chamamos estes benefícios de serviços ecossistêmicos.

Ao caminhar pela vegetação prepare seus sentidos para absorver os aromas, sentir as diferentes texturas e colorações e ouvir os sons da natureza, se você tiver sorte poderá avistar alguns animais.

No Sesc SP

Nas unidades do Sesc SP há diversas áreas verdes. São os jardins, gramados, bosques, matas, canteiros floridos e árvores. São mais de 500 espécies diferentes, entre plantas nativas (originais daquele lugar) e exóticas (trazidas e adaptadas aquele local).

O paisagismo das unidades do Sesc respondem ao propósito de tornar mais acolhedor, e convidar o público a ter um contato mais próximo com a natureza. Em algumas unidades, como Bertioga, Itaquera e Interlagos há viveiros de plantas, onde mudas

ARBORIZAR
 um despertar para as árvores

Este material é parte do trabalho final de conclusão do mestrado em conservação da biodiversidade e desenvolvimento sustentável. Apêndice I da dissertação de tema "Importância das áreas verdes para o bem-estar: estudo de caso no Sesc São Paulo".

Após realizarmos questionário junto ao público de quatro unidades, percebemos que em alguns dos nossos espaços as pessoas passam despercebidas as árvores e a vegetação existente. Esse guia tem como objetivo sensibilizar e despertar o interesse do público frequentador das unidades do Sesc SP para observar as áreas verdes e principalmente as árvores nas unidades.



Iconografia

Nativa
 Plantas que originalmente nasceram no Brasil.

Exótica
 Plantas trazidas de outros países e adaptadas a nossa flora.

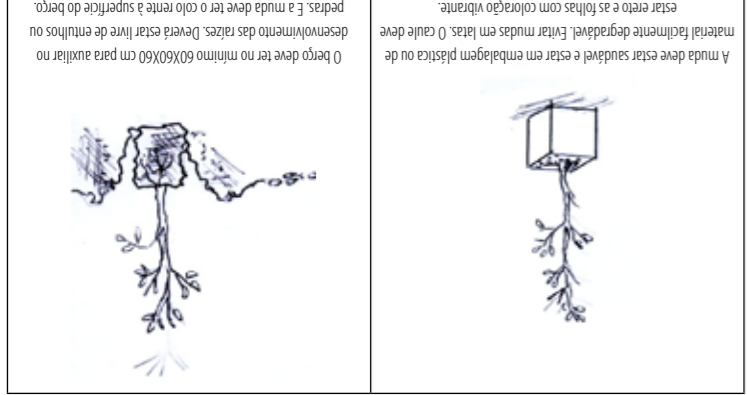
Atração de fauna
 Plantas que atraem animais por alguma característica, como fornecimento de alimento, abrigo, ninho, entre outros.

Uso Industrial
 Plantas utilizadas na produção industrial.

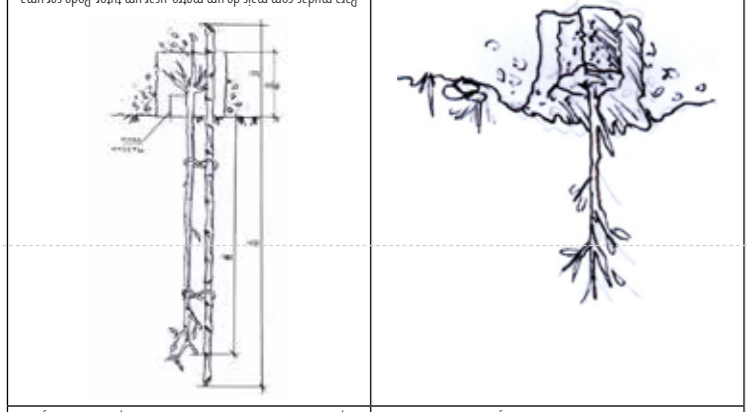
Medicinal
 Plantas que podem ser extraídas princípios medicinais de suas partes.

Uso paisagístico
 Plantas que se destacam por sua beleza.

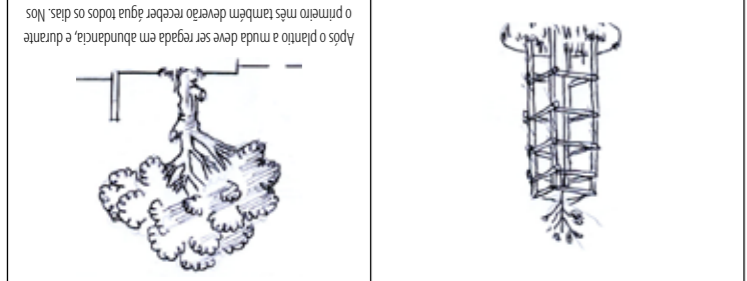
Fruto
 Plantas que produzem frutos e podem ser consumidos pelo ser humano e animais.



A muda deve estar saudável e estar em embalagem plástica ou de desenvolvimento das raízes. Deve estar livre de entulhos ou pedras. É a muda deve ter o colo rente à superfície do berço.



Para mudas com mais de um metro, usar um tutor. Pode ser uma estaca de madeira ou bambu que irá auxiliar para que a planta não tombe com ventos fortes. O tronco da planta deverá ser amarrado com fitas (preferencialmente orgânicas). Sugestão usar três partes de terra vegetal para uma parte de estercos curtido ou húmus de minhoca.



Em áreas públicas, no de grande circulação de pessoas é interessante instalar um gradil de proteção, que pode ser de metal ou madeira. Assim evitar que algum acidente quebre a muda.

Após o plantio a muda deve ser regada em abundância, e durante três meses seguintes deverá receber água em dias alternados, assim evita-se o ressecamento as raízes e garante o desenvolvimento saudável.

As plantas são formadas por raízes, tronco, folhas, flores e frutos. São seres autótrofos (produz seu próprio alimento) apenas com luz do sol e água. Chamamos este processo em que ela produz seu próprio alimento de fotossíntese. É neste momento que a planta filtra

o ar presente na atmosfera, retendo as partículas de CO₂ (que saem da chaminé das fábricas, do escapamento dos carros e outras ações humanas e animais), e liberam apenas o O₂ que precisamos para respirar. As imagens a seguir ilustram como se dá esta produção:

Estas são as árvores mais presentes nas unidades do SESC

Araucária
Araucaria angustifolia



Areca Bambu
Dypsis lutescens



Aroeira
Schinus terebinthifolius



Cheflera
Schefflera actinophylla



Embaúba
Cecropia pachystachya



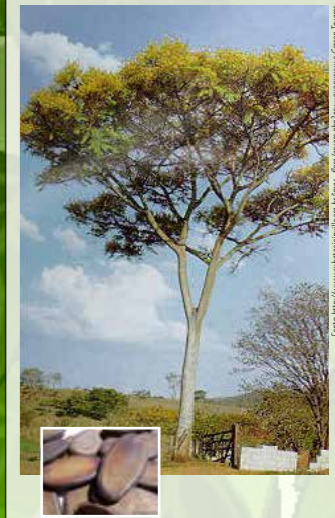
Eritrina
Erythrina speciosa



Figueira
Ficus sp



Guapuruvu
Schizolobium parahyba



Grumixama
Eugenia brasiliensis



Ipê Amarelo
Handroanthus cheysotrichus



Ipê roxo
Handroanthus impetiginosus



Jabuticabeira
Myrciaria cauliflora



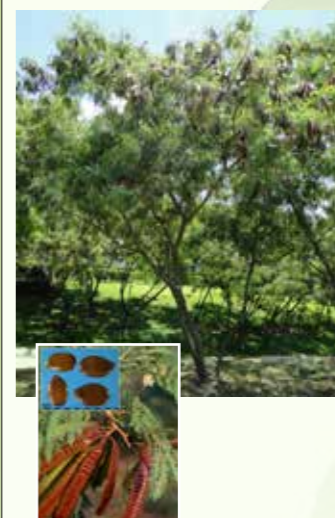
Jacarandá-mimoso
Jacaranda mimosifolia



Jerivá
Syagrus romanzoffiana



Leucena
Leucaena leucocephala



Manacá da Serra
Tibouchina mutabilis



Paineira
Ceiba speciosa



Palmeira rabo de peixe
Caryota urens



Pau ferro
Caesalpinia ferrea



Pau Formiga
Triplaris americana



Pitangueira
Eugenia uniflora



Quaresmeira
Tibouchina granulosa



Sibipiruna
Caesalpinia pluviosa



Tipuana
Tipuana tipu

